

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL**  
**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3º TRIMESTRE DE 2023**  
**DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.**

**1. ENQUADRAMENTO**

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e na alínea i) do n.º 1, do art.º 44.º do Decreto-Lei (DL) n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE), na sua atual redação, cumpre ao órgão de fiscalização fiscalizar a administração da Sociedade.

Nos termos dos estatutos, o órgão de fiscalização da DOCAPESCA – Portos e Lotas, S.A. é composto por um Conselho Fiscal (CF)<sup>1</sup> e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão<sup>2</sup>, adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do art.º 413.º do CSC.

A emissão deste relatório resulta da análise, acompanhamento e controlos efetuados pelo CF à atividade e às contas relativas ao 3º trimestre de 2023 da DOCAPESCA, aferindo quanto à adequabilidade dos sistemas de controlo implementados, bem como os principais desvios em relação às previsões que constam, na versão revista, no Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para 2023 (PAO 2023)<sup>3</sup>, aprovado em Assembleia Geral (AG) de 28 de março de 2023.

Posteriormente, na sequência do processo de descentralização<sup>4</sup> em curso, o Conselho de Administração (CA) da DOCAPESCA aprovou em 12 de setembro de 2023, a revisão<sup>5</sup>, em baixa do antedito PAO (PAO 2023), pelo que a estimativa de resultados para 2023 refletem os impactos decorrentes da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades municipais, assumindo maior expressão a redução do volume de negócios (vendas e serviços prestados), com consequente impacto nos resultados operacionais.

Para a elaboração deste documento considerou-se, além do sobredito, a informação constante no “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 3º Trimestre de 2023” aprovado pelo CA em 31 de outubro de 2023, e respetiva informação contabilística de suporte, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos serviços visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

---

<sup>1</sup> Em AG, de 28 de março de 2023, foram designados, para acompanhar o mandato em curso (2022-2024) como presidente Pedro Miguel Pinto Monteiro, e como vogais efetivos Maria Gabriela Nunes Mendes Campos e Luís Miguel Catarino Narciso Lourinho Correia.

<sup>2</sup> Por DUE de 10 de dezembro de 2018, foi eleita a Sociedade BDO & Associados, SROC, Lda., nos termos propostos pelo CF, para a prestação de serviços de auditoria e certificação legal das contas relativas ao triénio 2018-2020, e posteriormente eleita por DUE de 27 de novembro de 2023, na sequência da proposta apresentada pelo CF, para acompanhar o mandato em curso daquele órgão no triénio 2022-2024.

<sup>3</sup> Aprovado pelo CA, em 16 de setembro de 2022.

<sup>4</sup> Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, encontrando-se concluído, no final de 2023, o processo negocial com dez municípios, de um total de 21, através de protocolos, homologados pelas respetivas Tutelas.

<sup>5</sup> Ainda por aprovar pelo acionista.

## 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Até ao final de setembro de 2023, transacionaram-se nas diversas lotas da DOCAPESCA cerca de 83,3 mil toneladas de pescado, correspondendo o seu valor de venda a 189,6 milhões de euros (M€).

O volume de pescado apresentou uma evolução favorável, superando o previsto em 5,2 mil toneladas (6,7%) e em 1,3 M€ (0,7%) o valor de venda esperado para igual período, no entanto o preço médio registou uma diminuição de 5,6% face ao previsto (real – 2,28€/kg que compara com o previsto – 2,41€/kg).

## 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### DESEMPENHO FINANCEIRO

De forma a verificar o desempenho financeiro da DOCAPESCA, analisou-se a evolução das principais rubricas de rendimentos, gastos e respetivos resultados alcançados no 3º trimestre de 2023 face ao período homólogo (3º trimestre de 2022), bem como os desvios mais significativos em relação à versão revista do PAO 2023, para o mesmo período.

Em síntese, no final do 3º trimestre de 2023, o desempenho financeiro da DOCAPESCA foi o seguinte:

**Quadro 1 – Desempenho financeiro**

Unidade: 10<sup>3</sup> euros

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS	3T 2023				3T 2022	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Rendimentos operacionais	22 468	22 838	-370	-1,6%	23 399	-932	-4,0%
Vendas e Serviços Prestados	22 462	22 759	-297	-1,3%	23 196	-734	-3,2%
Subsídios à exploração	6	79	-74	-93%	203	-198	-97,3%
Gastos operacionais	-18 119	-18 456	337	1,8%	-17 101	-1 017	-5,9%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-275	-238	-37	-15,4%	-286	11	4,0%
Fornecimentos e serviços externos	-7 427	-7 304	-123	-1,7%	-6 935	-492	-7,1%
Gastos com o pessoal	-10 417	-10 914	497	4,6%	-9 880	-537	-5,4%
Outros rendimentos e gastos	421	310	111	35,8%	944	-523	-55,4%
Imparidades	-162	-244	82	33,6%	-26	-136	-527,4%
Provisões	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Outros rendimentos	1 860	1 781	80	4,5%	1 934	-74	-3,8%
Outros gastos	-1 277	-1 227	-51	-4,1%	-965	-312	-32,4%
Resultados							
EBITDA	4 770	4 692	78	1,7%	7 242	-2 472	-34,1%
Amortizações, depreciações e reversões	-3 389	-3 282	-107	-3,3%	-2 993	-397	-13,2%
EBIT	1 381	1 409	-29	-2,0%	4 249	-2 868	-67,5%
Resultado financeiro	2	-4	6	139,2%	0	1	457,9%
Resultado antes de impostos	1 382	1 405	-23	-1,6%	4 249	-2 867	-67,5%
Impostos	-57	-49	-8	-15,6%	-69	12	18,1%
Resultado líquido	1 326	1 356	-30	-2,2%	4 180	-2 854	-68,3%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023

No 3º trimestre de 2023, o resultado operacional da DOCAPESCA elevou-se a 1 381 mil euros, traduzindo uma evolução negativa de 29 mil euros (-2%) em relação ao previsto para igual período, no entanto, inferior em 2 868 mil euros (-67,5%) em relação ao período homólogo. O resultado antes de impostos foi na mesma ordem de grandeza do resultado operacional, apresentando uma execução desfavorável de -23 mil euros quando comparado com o previsto para aquele período.

**Relativamente aos rendimentos destaca-se:**

Os rendimentos operacionais elevaram-se a 22 468 mil euros, repartidos por 1 124 e 21 338 mil euros de vendas e de serviços prestados, respetivamente, a que acrescem seis mil euros respeitante a subsídios à exploração. Tais rendimentos revelaram-se inferiores em relação ao previsto, em 370 mil euros (-1,6%) e inferiores em 932 mil euros (-4%) quando comparado com o período homólogo.

As vendas registaram, em relação ao previsto para igual período, um aumento de 79 mil euros (7,5%), em resultado do aumento, sobretudo, das vendas de gelo e combustíveis em 49 e 28 mil euros, respetivamente.

Por outro lado, os serviços prestados apresentaram-se inferiores ao orçamentado, registando uma diminuição de 375 mil euros (-1,7%), devido à redução verificada nas rubricas, taxas de 1ª venda de pescado em -45 mil euros (-0,3%) e serviços de portos de pesca -267 mil euros (-6,6%).

As restantes atividades no seu cômputo, também, apresentaram uma evolução desfavorável de -63 mil euros (-2,6%), resultando tal variação, sobretudo, das diminuições registadas na gestão dominial (-71 mil euros) e serviços secundários (-28 mil euros), que os incrementos nos serviços, de náutica de recreio e à atividade marítimo – turística (36,7 mil euros) e comissões obtidas (10,1 mil euros) não compensaram.

Os subsídios à exploração foram inferiores ao planeado e ao período homólogo, apresentando desvios negativos de 74 (-93%) e 198 mil euros (-97,3%), respetivamente. A Empresa recebeu, no período em apreço, subsídios desta natureza no montante de seis mil euros.

Releva-se, também, a reversão de imparidades de dívidas a receber que ascenderam a 48 mil euros, superando em 20 mil euros o valor previsto (28 mil euros) de reversões daquela natureza para o período em apreço.

Os outros rendimentos registaram, globalmente, uma evolução favorável de 80 mil euros (4,5%), em relação ao previsto, mas inferiores em 74 mil euros (-3,8%) quando comparado com o período homólogo. Tal variação, em relação ao orçamentado, é explicada, sobretudo, pelos acréscimos, de venda de energia e de água em 21 (7,4%) e 24 mil euros (11%), respetivamente e de outros rendimentos em 53 mil euros (21,1%), apesar da redução dos subsídios ao investimento em 19 mil euros (-1,9%).

**Relativamente aos gastos destaca-se:**

Os gastos operacionais, que compreendem o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (275 mil euros), os fornecimentos e serviços externos – FSE (7 427 mil euros) e os gastos com pessoal (10 417 mil euros), no montante global de 18 119 mil euros, apresentaram um desvio favorável de -337 mil euros (-1,8%) em relação ao previsto, apresentando, no entanto, um agravamento de 1 017 mil euros (5,9%) quando comparado com o período homólogo.

No final do 3º trimestre de 2023, os FSE, apresentaram-se, na globalidade, superiores em 123 mil euros (1,8%) quando comparado com o previsto, valor que se eleva para 492 mil euros (7,1%) em relação ao período homólogo.

No que respeita aos FSE, apresentam-se as principais rubricas e variações no quadro seguinte:

**Quadro 2 – Fornecimentos e serviços externos**

Unidade: euros

Rubricas	3T 2023				3T 2022		Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.		
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)	
Trabalhos especializados	484 528	586 318	-101 790	-17,4%	468 972	15 556	3,3%	
Publicidade e propaganda	226 954	251 677	-24 724	-9,8%	138 837	88 117	63,5%	
Vigilância e segurança	1 078 258	1 102 379	-24 121	-2,2%	1 084 807	-6 549	-0,6%	
Conservação e reparação	786 416	769 365	17 051	2,2%	772 490	13 926	1,8%	
Serv.postos Vendagem	629 559	708 547	-78 988	-11,1%	841 477	-211 918	-25,2%	
Eletricidade	1 345 969	1 103 008	242 961	22,0%	1 037 908	308 061	29,7%	
Água e saneamento básico	764 295	684 779	79 517	11,6%	681 404	82 891	12,2%	
Rendas e alugueres	240 433	237 957	2 476	1,0%	186 266	54 167	29,1%	
Comunicação	98 102	96 832	1 270	1,3%	99 424	-1 323	-1,3%	
Seguros	302 081	306 652	-4 571	-1,5%	173 750	128 331	73,9%	
Limpeza, higiene e conforto	1 055 772	1 050 555	5 217	0,5%	1 043 806	11 966	1,1%	
Subtotal	7 012 367	6 898 069	114 298	1,7%	6 529 142	483 224	7,4%	
Outros FSE	414 394	405 823	8 571	2,1%	405 561	8 834	2,2%	
Total FSE	7 426 761	7 303 892	122 870	1,7%	6 934 703	492 058	7,1%	
Peso %	94,4%	94,4%			94,2%			

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023

Sobressaem, pela sua materialidade, por um lado as diminuições ocorridas, em relação ao previsto, nas rubricas, trabalhos especializados 101,8 mil euros (-17,4%), serviços postos vendagem 79 mil euros (-11,1%), publicidade e propaganda em 24,7 mil euros (-9,8%) e vigilância e segurança 24,1 mil euros (-9,8%), e por outro os incrementos com eletricidade 243 mil euros (22%), água e saneamento básico 79,5 mil euros (11,6%) e conservação e reparação 17,1 mil euros (2,2%).

Os gastos com pessoal apresentaram uma evolução favorável de 497 mil euros (-4,6%) quando comparado com o previsto, no entanto, negativa em 537 mil euros (5,4%) face ao período homólogo.

As principais variações ocorridas na rubrica gastos com pessoal foram as seguintes:

**Quadro 3 – Gastos com o pessoal**

Unidade: euros

Gastos com o pessoal	3T 2023				3T 2022		Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.		
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)	
Remunerações	8 097 962	8 455 493	-357 531	-4,2%	7 686 122	411 840	5,4%	
Órgãos sociais	217 718	227 241	-9 523	-4,2%	245 697	-27 979	-11,4%	
Pessoal	7 880 243	8 228 252	-348 008	-4,2%	7 440 425	439 818	5,9%	
Custos dos serviços correntes	11 010	13 177	-2 167	-16,4%	0	11 010	n.a.	
Indemnizações	106 000	139 333	-33 333	-23,9%	177 000	-71 000	-40,1%	
Encargos sobre remunerações	1 793 033	1 881 871	-88 839	-4,7%	1 705 682	87 350	5,1%	
Órgãos sociais	46 850	54 093	-7 243	-13,4%	52 486	-5 636	-10,7%	
Pessoal	1 746 182	1 827 778	-81 596	-4,5%	1 653 196	92 986	5,6%	
Outros gastos com o pessoal	408 766	423 938	-15 173	-3,6%	311 186	97 580	31,4%	
Seg. Acidentes Trab. e Doenç. Profiss.	90 384	88 342	2 042	2,3%	68 911	21 473	31,2%	
Gastos de Acção Social	196 567	205 678	-9 111	-4,4%	162 663	33 904	20,8%	
Outros Gastos com o Pessoal	121 814	129 918	-8 104	-6,2%	79 611	42 203	53,0%	
Total	10 416 770	10 913 812	-497 043	-4,6%	9 879 990	536 780	5,4%	

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023

Os gastos totais com o pessoal foram inferiores ao previsto para o trimestre em 497 mil euros (-4,6%), devendo-se esse decréscimo, sobretudo, à redução das remunerações fixas em 358 mil euros e respetivos encargos em 89 mil euros.

Por seu turno, as indemnizações (106 mil euros) e os outros gastos com pessoal (409 mil euros) apresentaram, também, uma execução favorável face ao orçamentado reduzindo-se em 33 (-23,9%) e 15 mil euros (-3,6%), respetivamente.

Apesar da evolução favorável dos gastos com pessoal em relação ao previsto, revela-se o incremento em relação ao período homólogo em 537 mil euros (5,4%), com as remunerações e respetivos encargos a registarem aumentos de 412 (5,4%) e 87 mil euros (5,1%), respetivamente e os outros gastos com pessoal com um acréscimo de 98 mil euros (31,4%).

A Empresa atribui os anteditos aumentos, à atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida e (RMMG) e da massa salarial em 6,1%, em relação a 2022.

A DOCAPESCA, para o período em apreço, previu perdas por imparidade de dívidas de clientes no montante de 271 mil euros, tendo reconhecido, até ao momento, imparidades desta natureza no montante de 210 mil euros.

Os outros gastos aumentaram 51 mil euros (4,1%) em relação ao previsto<sup>6</sup>, apresentando, também, uma execução desfavorável de 312 mil euros (32,4%) face ao período homólogo.

### **POSIÇÃO FINANCEIRA**

No que tange à posição financeira da DOCAPESCA, importa salientar que, no final do 3º trimestre de 2023, o processo de integração do extinto Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) ainda se encontrava em curso<sup>7</sup>.

Entre 2016 e 2022, a Empresa efetuou a integração dos bens patrimoniais inerentes às viaturas, embarcações e equipamento de movimentação portuária, porém os restantes bens patrimoniais e dominiais carecem ainda de inventariação e avaliação por parte de entidade externa, nos termos do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, desconhecendo-se, no final de 2022, o impacto que tal possa ter nas demonstrações financeiras.

Apesar de, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais), a DOCAPESCA já ter concluído o processo negocial com alguns municípios<sup>8</sup> não estão contemplados, também, os potenciais impactos que a transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades municipais possam ter nas demonstrações financeiras.

Apesar da assinatura dos protocolos com os municípios de Portimão, Faro, Olhão e Tavira, no final de maio de 2023, a Empresa ainda não desreconheceu das demonstrações financeiras os respetivos ativos fixos tangíveis encontrando-se a analisar a forma adequada de contabilização, com efeitos a 1 de junho de 2023, estimando um impacto líquido de 1 055 mil euros relativo aos bens ainda por depreciar e 125 mil

---

<sup>6</sup> Em resultado de “Impostos Indiretos-IVA” (51 mil euros), “Concessão portos pesca” (59 mil euros), “Outros Gastos-Subsídios Investimento (25 mil euros) e “Tarifa de drenagem” (11 mil euros).

<sup>7</sup> O n.º 2 do art.º 15.º do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, estipula o prazo de 18 meses, após entrada em vigor do diploma, para identificação e avaliação de bens e direitos transmitidos do extinto IPTM.

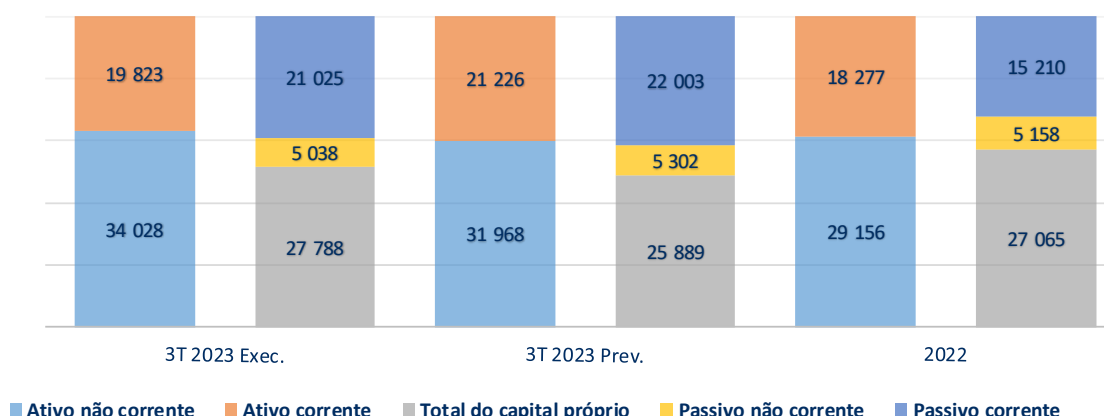
<sup>8</sup> Protocolos já celebrados com os municípios da Nazaré, Peniche, Faro, Olhão, Lagos, Tavira, Portimão e Albufeira e processos já homologados a aguardar a celebração de protocolos com Esposende e Póvoa de Varzim. Para Cascais não foram identificadas áreas a transferir.

euros referente a regularizações do IVA deduzido na aquisição daqueles bens.

Em suma, a DOCAPESCA encontra-se a aguardar a conclusão do processo de descentralização, para então proceder à avaliação do património que permanece na sua esfera de atuação, isto é, que não venha a ser incluído nas transferências a realizar para as Autarquias.

Em 30 de setembro de 2023, a posição financeira da DOCAPESCA é a que se sintetiza no gráfico seguinte:

**Gráfico 1 – Estrutura patrimonial da DOCAPESCA (10<sup>3</sup>euros)**



Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023

A DOCAPESCA apresentava um total de ativo de 53 851 mil euros, um total de passivo de 26 063 mil euros e um total de capital próprio de 27 788 mil euros.

O ativo não corrente, no montante de 34 028 mil euros, apresentou-se superior ao previsto em 2 061 mil euros (6,4%), essencialmente, por via da rubrica de ativos fixos tangíveis que aumentaram 2 067 mil euros (6,7%), decorrente do investimento realizado, que mais que compensou as diminuições ocorridas nos outros investimentos financeiros e em ativos por impostos diferidos em 1 (-1,2%) e 5 mil euros (-1,6%), respetivamente.

Por seu turno, o ativo corrente totalizou 19 823 mil euros, situando-se 1 404 mil euros (-6,6%) abaixo do previsto, decorrendo tal variação, sobretudo, das reduções, das outras contas a receber em 855 mil euros (-6,8%), caixa e depósitos bancários 439 mil euros (-11,2%) e clientes em 245 mil euros (-6,5%).

No final do 3º trimestre de 2023, o capital próprio apresentou um acréscimo de 1 899 mil euros (7,3%) em relação ao previsto, em resultado da conjugação das variações positivas ocorridas nos resultados transitados (1 043 mil euros) e ajustamento/outras variações no capital próprio (887 mil euros) e negativamente do resultado líquido do período (-30 mil euros).

O passivo não corrente elevou-se a 5 038 mil euros, registando um decréscimo de 264 mil euros (-5%) face ao previsto, em resultado da redução das outras dívidas a pagar e das responsabilidades por benefícios pós emprego em 244 e 20 mil euros, respetivamente.

Por sua vez, o passivo corrente totalizou 21 025 mil euros, traduzindo um decréscimo de 978 mil euros (-4,4%) face ao previsto, decorrente, essencialmente, das reduções das outras contas a pagar em 920 mil

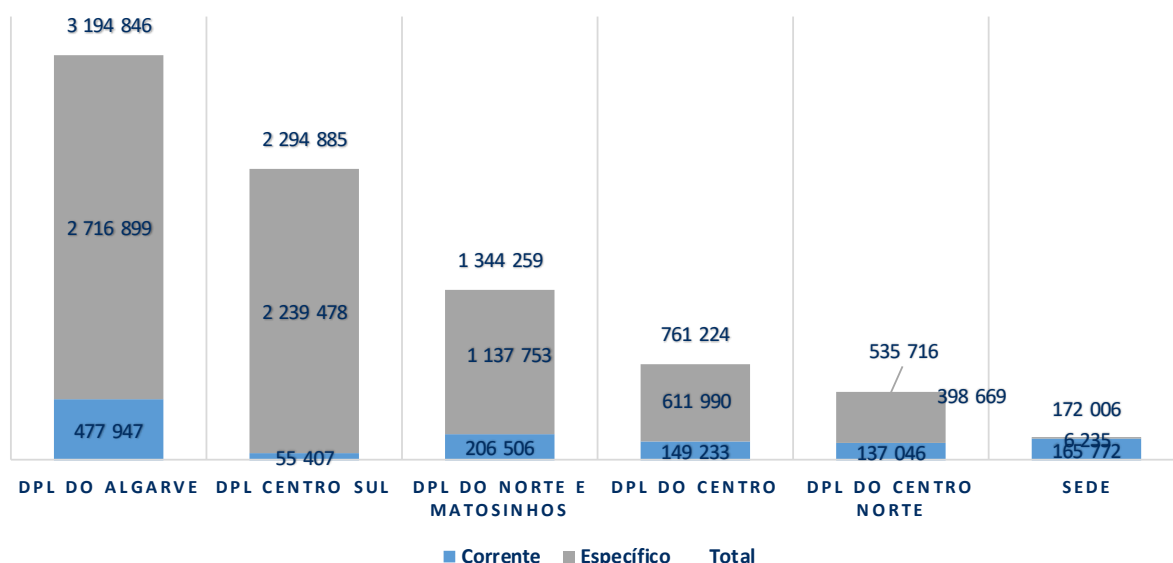
euros<sup>9</sup> (-4,9%), fornecedores no montante de 38 mil euros (-2,9%) e estado e outros entes públicos em 24 mil euros (-1,8%).

## INVESTIMENTO

Até ao final de setembro de 2023, os investimentos executados pela DOCAPESCA totalizaram 8 303 mil euros, sendo 7 111 mil euros de natureza específica. Tal execução superou o previsto para igual período em 67 mil euros (0,8%).

O investimento executado, por tipo e local, é apresentado no gráfico seguinte:

**Gráfico 2 – Investimento executado – janeiro – setembro de 2023 (em euros)**



Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023

Em relação aos investimentos específicos, destacam-se pela sua relevância e materialidade, a requalificação do edifício da lota em Cascais (489 158 euros), as intervenções nos pavilhões de apoio trasfega –Sesimbra – Construção (1 056 996 euros) e Sines (431 433 euros), requalificação do plano inclinado em Setúbal (513 466 euros), requalificação do edifício da lota (fase 1 e 2) da Quarteira (807 769 euros) e a reabilitação retenção marginal em Vila Real Santo António (567 183 euros).

No período em apreço a Empresa recebeu subsídios ao investimento no montante de 1 116 mil euros<sup>10</sup>, relativos a vários projetos.

## 4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

### Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

A publicação do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2023<sup>11</sup>, mais concretamente, o art.º

<sup>9</sup> Devendo-se, principalmente, ao decréscimo da rubrica “Armadores-Marés”.

<sup>10</sup> Tendo reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos” o montante de 968 mil euros correspondentes ao ganho do período.

<sup>11</sup> Através do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro.



133.º, referente aos gastos operacionais das empresas do setor empresarial do Estado, determinou, *inter alia*, o seguinte:

No n.º 1 – *“Para efeitos do disposto no artigo 34.º da Lei do Orçamento do Estado, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2019 ou 2022, consoante o que registar volume de negócios superior, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.”*

No n.º 4 – *“...devem ainda ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2022 os seguintes gastos operacionais:*

- a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;*
- b) Com fornecimentos e serviços externos, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, nos termos da alínea c) do n.º 2;*
- c) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transporte, nos termos da alínea c) do n.º 2.”*

No n.º 5 – *“O acréscimo dos gastos operacionais referidos no número anterior apenas pode ocorrer em situações excecionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, nomeadamente revisões de preços contratualmente estabelecidas, ou sustentadas em análise custo benefício, e na evidência de recuperação a médio prazo, ou se acompanhado por um aumento de, pelo menos, igual proporção do volume de negócios mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do plano de atividades e orçamento da empresa.”*

Com efeito, com as devidas adaptações, comparando com o exercício de 2022, as anteditas rubricas apresentaram o comportamento que consta do quadro seguinte:



**Quadro 4- Plano de redução de custos (PRC)**

Unidade: euros

PRC	3T 2023				2T 2022	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
CMVMC	275 005	238 233	36 771	15,4%	286 347	-11 342	-4,0%
FSE <sup>1</sup>	7 426 761	7 303 892	122 870	1,7%	6 934 703	492 058	7,1%
Gastos com o pessoal <sup>2</sup>	10 416 770	10 913 812	-497 043	-4,6%	9 879 990	536 780	5,4%
Gastos operacionais	18 118 536	18 455 938	-337 402	-1,8%	17 101 040	1 017 496	5,9%
Volume de negócios (VN)	22 462 011	22 758 604	-296 593	-1,3%	23 196 116	-734 105	-3,2%
Subsídios à exploração	5 527	79 027	-73 500	-93,0%	203 102	-197 575	-97,3%
Eficiência operacional (GO/VN)	80,7%	81,1%		-0,4 p.p.	73,7%		6,9 p.p.
Conjunto de gastos operacionais previstos na alínea c) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023							
Deslocações e alojamento	19 029	16 409	2 620	16,0%	14 357	4 673	32,5%
Ajudas de custo	16 199	17 453	-1 255	-7,2%	16 333	-134	-0,8%
Gastos com a frota automóvel <sup>3</sup>	181 155	184 577	-3 422	-1,9%	175 185	5 970	3,4%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	42 843	49 196	-6 353	-12,9%	32 490	10 353	31,9%
Total de gastos alínea c)	259 225	267 636	-8 410	-3,1%	238 365	20 860	8,8%

<sup>1</sup>Não inclui os efeitos previsto na alínea b) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023

<sup>2</sup>Não inclui os efeitos previsto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023

<sup>3</sup>Inclui rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023

Resulta que, no 3º trimestre de 2023, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios representava 80,7%, situando-se 6,9 p.p. acima do registado no período homólogo e superior em 0,7 p.p. em relação à meta definida para aquele indicador para o final de 2023 (80%).

Conforme referido, no final do 3º trimestre de 2023, os desvios, desfavoráveis, dos gastos com pessoal e FSE elevam-se a 537 (5,4%) e 492 mil euros (7,1%), respetivamente, face ao período homólogo.

Relativamente ao conjunto de gastos previstos na alínea c) do n.º 4 do art.º 133.º do DLEO 2023, estes atingiram o montante global de 259 225 euros, traduzindo um incremento de 20 860 euros (8,8%), em relação ao período homólogo e inferiores em 8 410 euros (-3,1%), relativamente ao previsto para igual período.

Em relação ao previsto, tal desempenho ficou a dever-se, sobretudo, às reduções de 6 353 euros (-12,9%) com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (mas 10 353 euros acima do período homólogo) e ajudas de custo 1 255 euros (-7,2%), apesar do aumento com deslocações e alojamento 2 620 euros (16%).

Os gastos com a frota automóvel registaram um decréscimo de 3 422 euros (-1,9%) em relação ao previsto para igual período, no entanto registam um aumento de 5 970 euros (3,4%) face ao verificado no 3º trimestre de 2022, conforme evidencia o quadro seguinte:

**Quadro 5 – Gastos com a frota automóvel**

Unidade: euros

Gastos com a frota automóvel	3T 2023				3T 2022		Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Valor	Exec.	(%)
	Valor	Valor	Valor	%	Valor			
Combustível	45 243	49 006	-3 764	-7,7%	51 329	-6 086	-11,9%	
Conservação e reparação	21 509	19 680	1 828	9,3%	15 940	5 569	34,9%	
Portagens e parques	23 883	25 808	-1 924	-7,5%	23 781	102	0,4%	
Seguros	15 245	18 430	-3 186	-17,3%	17 971	-2 726	-15,2%	
Rendas	25 360	22 542	2 818	12,5%	22 542	2 818	12,5%	
<b>Gastos operacionais associados à frota</b>	<b>131 239</b>	<b>135 467</b>	<b>-4 228</b>	<b>-3,1%</b>	<b>131 562</b>	<b>-323</b>	<b>-0,2%</b>	
Impostos (IUC)	1 986	2 223	-238	-10,7%	2 097	-111	-5,3%	
Depreciações	47 930	46 887	1 043	2,2%	41 526	6 404	15,4%	
<b>Outros gastos e depreciações</b>	<b>49 916</b>	<b>49 110</b>	<b>806</b>	<b>1,6%</b>	<b>43 623</b>	<b>6 293</b>	<b>14,4%</b>	
<b>Total de gastos</b>	<b>181 155</b>	<b>184 577</b>	<b>-3 422</b>	<b>-1,9%</b>	<b>175 185</b>	<b>5 970</b>	<b>3,4%</b>	

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023

Por último, os gastos com deslocações e alojamento aumentaram 4 673 euros (32,5%) e as ajudas de custo diminuíram 134 euros (-0,8%), face ao período homólogo.

**Limite de crescimento do endividamento**

A DOCAPESCA não tem qualquer contrato de financiamento celebrado.

**Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e atrasos nos pagamentos**

No 3º trimestre de 2023, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 39 dias, abaixo do previsto para este indicador no final de 2023 (40 dias), não existindo neste período dívidas a pagamento com prazo superior a 90 dias.

Uma vez que o PMP se situa abaixo dos 45 dias, considera-se cumprido o estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro.

**Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado**

Através de despacho de 28 de abril de 2022<sup>12</sup>, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), reiterando os despachos dos anos anteriores, excecionou a DOCAPESCA do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, para os anos de 2022 e 2023, somente para os valores:

- Dos descobertos bancários;
- Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos de caução à ordem de terceiros;
- Inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito);
- Objeto dos contratos de recolha de valores celebrados com a banca comercial, os quais devem ser quinzenalmente transferidos para contas da DOCAPESCA no IGCP.

<sup>12</sup> N.º INF: 0319/2022.

Assim, no 3º trimestre de 2023, o montante depositado no IGCP, em disponibilidades imediatas (D.O.), elevava-se a 3 400 mil euros, encontrando-se fora da tesouraria do Estado 8 mil euros (0,1%).

## 5. CONCLUSÃO

Com base na análise efetuada ao “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 3º Trimestre de 2023” da DOCAPESCA apresentado pelo seu Conselho de Administração, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios verificados face ao previsto, bem como o cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis.

No entanto, importa referir que, os gastos operacionais aumentaram 1 107 mil euros (5,9%) face ao período homólogo, destacando-se os gastos, com fornecimentos e serviços externos que registaram um incremento de 492 mil euros (7,1%) e com o pessoal 537 mil euros (5,4%), ao que acresce a evolução desfavorável do resultado operacional em 2 868 mil euros (-67,5%), circunstância que o Conselho Fiscal entende carecer de monitorização minuciosa por parte da Empresa e a implementação de medidas que mitiguem tal tendência.

Lisboa, 25 de janeiro de 2024

Presidente,

Vogal,

Vogal,

**Pedro Miguel  
Pinto Monteiro** Digitally signed by Pedro  
Miguel Pinto Monteiro  
Date: 2024.01.25 11:39:31 Z

Assinado por: **Maria Gabriela Nunes Mendes Campos**  
Num. de Identificação: 08552562  
Data: 2024.01.25 13:56:41+00'00'

## LISTA DE ANEXOS

---

<b>Anexo 1</b>	Balanços comparados – 3º Trimestre de 2023
<b>Anexo 2</b>	Demonstrações dos resultados por naturezas – 3º Trimestre de 2023
<b>Anexo 3</b>	Investimentos – 3º Trimestre de 2023
<b>Anexo 4</b>	Informação estatística do pescado transacionado – janeiro a setembro de 2023

---

**ANEXO 1 – BALANÇOS COMPARADOS – 3º TRIMESTRE 2023**

 Unidade: 10<sup>3</sup>euros

Ativo	3T 2023				2022	Δ 3T 2023/2022	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.			Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Ativos fixos tangíveis	32 867	30 800	2 067	6,7%	28 024	4 844	17,3%
Ativos intangíveis	576	576	0	0,0%	523	52	10,0%
Participações financeiras - outros métodos	148	148	0	0,0%	148	0	0,0%
Outros investimentos financeiros	107	109	-1	-1,2%	97	10	10,6%
Ativos por impostos diferidos	331	336	-5	-1,6%	365	-34	-9,4%
Ativo não corrente	34 028	31 968	2 061	6,4%	29 156	4 872	16,7%
Inventários	175	166	9	5,4%	103	72	69,7%
Clientes	3 533	3 778	-245	-6,5%	3 480	53	1,5%
Estado e outros entes públicos	1	1	1	139,8%	0	1	254,9%
Outras contas a receber	11 772	12 627	-855	-6,8%	8 863	2 909	32,8%
Diferimentos	878	752	125	16,7%	206	672	326,5%
Caixa e depósitos bancários	3 463	3 902	-439	-11,2%	5 624	-2 161	-38,4%
Ativo corrente	19 823	21 226	-1 404	-6,6%	18 277	1 546	8,5%
Total do Ativo	53 851	53 194	657	1,2%	47 433	6 418	13,5%
Capital Próprio e Passivo							
Capital subscrito	9 028	9 028	0	0,0%	9 028	0	0,0%
Reservas legais	1 806	1 806	0	0,0%	1 446	360	24,9%
Resultados transitados	7 374	6 331	1 043	16,5%	5 524	1 849	33,5%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	8 255	7 368	887	12,0%	8 121	134	1,6%
Resultado líquido do período	1 326	1 356	-30	-2,2%	2 946	-1 620	-55,0%
Total do capital próprio	27 788	25 889	1 899	7,3%	27 065	723	2,7%
Provisões	1 460	1 460	0	0,0%	1 460	0	0,0%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 469	1 489	-20	-1,3%	1 622	-153	-9,4%
Outras contas a pagar	2 109	2 353	-244	-10,4%	2 077	33	1,6%
Passivo não corrente	5 038	5 302	-264	-5,0%	5 158	-120	-2,3%
Fornecedores	1 262	1 299	-38	-2,9%	1 219	43	3,5%
Estado e outros entes públicos	1 296	1 320	-24	-1,8%	2 040	-743	-36,4%
Acionistas/Sócios	737	737	0	0,0%	0	737	n.a.
Outras contas a pagar	17 715	18 635	-920	-4,9%	11 939	5 776	48,4%
Diferimentos	16	12	4	31,9%	12	4	31,9%
Passivo corrente	21 025	22 003	-978	-4,4%	15 210	5 815	38,2%
Total do passivo	26 063	27 305	-1 242	-4,5%	20 368	5 695	28,0%
Total do capital próprio e do passivo	53 851	53 194	657	1,2%	47 433	6 418	13,5%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023

## ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 2º TRIMESTRE 2023

Unidade: 10<sup>3</sup> euros

Rendimentos e Gastos	3T 2023				3T 2022		Δ Homólogo
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.		Exec.
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Vendas	1 124	1 045	79	7,5%	1 061	63	6,0%
Mercadorias	30	29	1	4,1%	35	-5	-13,1%
Combustíveis	100	72	28	39,5%	94	6	6,1%
Gelo	994	944	49	5,2%	931	62	6,7%
Serviços Prestados	21 338	21 714	-375	-1,7%	22 136	-797	-3,6%
1.ª Venda de Pescado	15 186	15 231	-45	-0,3%	15 521	-336	-2,2%
Serviços dos Portos de Pesca	3 801	4 068	-267	-6,6%	3 934	-133	-3,4%
Outras Atividades	2 351	2 414	-63	-2,6%	2 680	-329	-12,3%
Subsídios à exploração	6	79	-74	-93,0%	203	-198	-97,3%
CMVMC	-275	-238	-37	-15,4%	-286	11	4,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	-7 427	-7 304	-123	-1,7%	-6 935	-492	-7,1%
Eletricidade	-1 346	-1 103	-243	-22,0%	-1 036	-310	-29,9%
Água e Saneamento Básico	-764	-685	-80	-11,6%	-681	-83	-12,2%
Publicidade e Propaganda	-227	-252	25	9,8%	-139	-88	-63,5%
Conservação	-786	-769	-17	-2,2%	-772	-14	-1,8%
Limpeza	-1 056	-1 051	-5	-0,5%	-1 044	-12	-1,1%
Vigilância	-1 078	-1 102	24	2,2%	-1 085	7	0,6%
Serviços de Postos de Vendagem	-630	-709	79	11,1%	-841	212	25,2%
Trabalhos Especializados	-485	-586	102	17,4%	-469	-16	-3,3%
Outros FSE	-1 055	-1 047	-8	-0,7%	-867	-188	-21,7%
Gastos com o pessoal	-10 417	-10 914	497	4,6%	-9 880	-537	-5,4%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-162	-244	82	33,6%	-26	-136	-527,4%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Outros rendimentos	1 860	1 781	80	4,5%	1 934	-74	-3,8%
Venda de Energia	311	289	21	7,4%	416	-105	-25,3%
Venda de Água	246	222	24	11,0%	212	34	16,3%
Cedência de Exploração	32	32	0	0,1%	34	-2	-5,0%
Subsídios ao Investimento	968	987	-19	-1,9%	1 109	-141	-12,7%
Outros rendimentos	304	251	53	21,1%	165	139	84,6%
Outros gastos	-1 277	-1 227	-51	-4,1%	-965	-312	-32,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4 770	4 692	78	1,7%	7 242	-2 472	-34,1%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 389	-3 282	-107	-3,3%	-2 993	-397	-13,2%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	1 380,5	1 409	-29	-2,0%	4 249	-2 868	-67,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	11	7	4	60,6%	7	4	50,6%
Juros e gastos similares suportados	-9	-11	2	19,1%	-7	-2	-32,0%
Resultados antes de impostos	1 382	1 405	-23	-1,6%	4 249	-2 867	-67,5%
Imposto sobre o rendimento do período	-57	-49	-8	-15,6%	-69	12	18,1%
Resultado líquido do período	1 326	1 356	-30	-2,2%	4 180	-2 854	-68,3%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023



**ANEXO 3 – INVESTIMENTO – 3º TRIMESTRE DE 2023**

Unidade: euros

Local investimento Executado (janeiro a setembro de 2023)	Corrente	Específico	Total	Peso %
DPL do Algarve	477 947	2 716 899	3 194 846	38,5%
DPL Centro Sul	55 407	2 239 478	2 294 885	27,6%
DPL do Norte e Matosinhos	206 506	1 137 753	1 344 259	16,2%
DPL do Centro	149 233	611 990	761 224	9,2%
DPL do Centro Norte	137 046	398 669	535 716	6,5%
Sede	165 772	6 235	172 006	2,1%
<b>Total</b>	<b>1 191 911</b>	<b>7 111 024</b>	<b>8 302 935</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023

Unidade: euros

Investimento total (janeiro a setembro de 2023)	Execução	Orçamento	Δ Exec./Orç.	
			Valor	%
Específico	7 111 024	7 111 083	-59	0,0%
Correntes	1 191 911	1 125 000	66 911	5,9%
<b>Total</b>	<b>8 302 935</b>	<b>8 236 083</b>	<b>66 852</b>	<b>0,8%</b>

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2023

## ANEXO 4 – INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO PESCADO TRANSACIONADO

### JANEIRO A SETEMBRO DE 2023

Direções de Portos e Lotas	jan - set 2023			jan - set 2022			Δ Homólogo (%)		
	Volume (10 <sup>6</sup> kg)	Valor (10 <sup>6</sup> €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 <sup>6</sup> kg)	Valor (10 <sup>6</sup> €)	Preço Médio (€/kg)	Volume	Valor	Preço Médio
Norte e Matosinhos	12,6	31,7	2,5	12,0	29,5	2,5	5,3%	7,5%	2,0%
Centro Norte	10,5	25,9	2,5	11,3	28,4	2,5	-7,2%	-8,6%	-1,5%
Centro	19,3	43,5	2,3	18,8	43,5	2,3	2,5%	0,1%	-2,3%
Centro Sul	28,1	42,2	1,5	24,4	42,6	1,7	14,9%	-1,0%	-13,8%
Algarve	12,9	46,3	3,6	11,0	50,4	4,6	17,3%	-8,1%	-21,6%
<b>TOTAL</b>	<b>83,3</b>	<b>189,6</b>	<b>2,3</b>	<b>77,5</b>	<b>194,3</b>	<b>2,5</b>	<b>7,5%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-9,2%</b>

Fonte: Informação Estatística - janeiro a setembro de 2023

Direções de Portos e Lotas	jan - set 2023								
	Execução			Previsto			Δ Exec./Prev.		
	Volume (10 <sup>6</sup> kg)	Valor (10 <sup>6</sup> €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 <sup>6</sup> kg)	Valor (10 <sup>6</sup> €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 <sup>6</sup> kg)	Valor (10 <sup>6</sup> €)	Preço Médio (€/kg)
Norte e Matosinhos	12,6	31,7	2,51	11,5	26,5	2,31	1,1	5,1	0,20
Centro Norte	10,5	25,9	2,47	13,8	27,5	1,99	-3,3	-1,6	0,47
Centro	19,3	43,5	2,25	17,8	44,4	2,49	1,5	-0,9	-0,24
Centro Sul	28,1	42,2	1,50	26,0	42,7	1,64	2,1	-0,5	-0,14
Algarve	12,9	46,3	3,60	9,0	47,1	5,22	3,8	-0,8	-1,61
<b>TOTAL</b>	<b>83,3</b>	<b>189,6</b>	<b>2,28</b>	<b>78,1</b>	<b>188,3</b>	<b>2,41</b>	<b>5,2</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,14</b>

Fonte: Informação Estatística - janeiro a setembro de 2023 e relatório de atividades, execução orçamental e anexo às demonstrações financeiras da DOCAPESCA - 3T 2023